

Cocriação de um programa para o desenvolvimento do ciclismo de pista no Brasil: um relato de experiência

González, N.V.^{1,2}; Fermino, F.R.³; Mancini, E.C.⁴; A.C.; Anaruma, C.A.¹; Gnecco, J.R.¹

¹ *Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil*

² *Secretaria de Esportes e Turismo da Prefeitura Municipal de Rio Claro*

³ *Confederação Brasileira de Ciclismo*

⁴ *Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Americana*

Este trabalho é um relato de experiência da cocriação de um programa para o desenvolvimento do ciclismo de pista no Brasil e visa apresentar como ocorreu a criação dos Festivais de Ciclismo de Pista. Se analisarmos o contexto olímpico não identificaremos a presença de ciclistas brasileiros no pódio, embora o país tenha condições favoráveis para o desenvolvimento da modalidade e que em um programa olímpico sejam disputadas 36 medalhas no velódromo. A preparação de um atleta em nível olímpico não é algo simples. De acordo com Zakharov (2003), a preparação esportiva se dá por meio de um processo de muitos anos, que vai desde a preparação preliminar até a manutenção de resultados superiores, sendo representada pela utilização orientada de todo um complexo de fatores e constituída por três sistemas: Sistemas de competições, sistema de treinos e sistema de fatores complementares. Por outro lado, o ambiente esportivo atual enfrenta problemas que exigem que novas soluções sejam criadas, bem como suas restrições sejam identificadas no tocante a praticabilidade, viabilidade e desejabilidade, para que façam sentido. Onze treinadores de ciclismo de pista, durante o estágio internacional do Curso de Esporte de Alto Rendimento da Academia Brasileira de Treinadores do Comitê Olímpico do Brasil, na cidade de Maringá-PR, no ano de 2016, se reuniram e, aplicando os conceitos do *design thinking*, dialogaram sobre qual o problema mais impactante e a solução possível de ser implementada. Os treinadores chegaram ao consenso de que o principal problema, sob a perspectiva do sistema de preparação esportiva, estava na falta de um calendário de competições. A solução encontrada foi a realização de festivais com caráter pedagógico para crianças e jovens com ou sem experiência em ciclismo. Estas ações, posteriormente se estenderam também para a realização de eventos para atletas das categorias elite e máster e, ao longo dos últimos dois anos, nove eventos foram realizados, por meio de parcerias entre os treinadores e as Secretarias Municipais de Esporte, com a chancela da Federação Paulista e Confederação Brasileira de Ciclismo. Para a estruturação do programa esportivo de um país, há necessidade de atuação de organizações que desenvolvam processos de planejamento, implantação, operacionalização e controle (MEIRA; BASTOS; BOHME, 2015). Quando os problemas são discutidos por um grupo de pessoas organizadas, as soluções tendem a ser mais efetivas. Portanto é possível desenvolver o ciclismo de pista brasileiro de forma organizada, explorando a parceria entre os municípios, treinadores, professores e atletas.

Palavras-chave: gestão esportiva, ciclismo, cocriação

E-mail: natvarelag@yahoo.com.br